

# AS TARTARUGAS MARINHAS DO BRASIL

Mariana Ferreira de Menezes

Laboratório de Ciências do Mar  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza — Ceará — Brasil

Das nove espécies de tartarugas marinhas Recentes (Smith, 1954), cinco ocorrem no Brasil.

Como as tartarugas constituem objeto de interesse comercial, apresentamos uma chave de identificação de campo, que possa facilmente ser usada ao longo da costa brasileira.

Na oportunidade, confirmamos a ocorrência de *Lepidochelys olivacea* (Erchscholtz) no Brasil, considerada incerta por Vanzolini (1964), porém já referida por Pritchard (1969b).

## ESPÉCIES BRASILEIRAS

### Família Dermochelidae

#### Gênero *Dermochelys* Blainville, 1816

Espécie: *Dermochelys coriacea* (Linnaeus, 1767)

Localidade-tipo: Mar Mediterrâneo.

Distribuição geográfica: cosmopolita.

Nomes vulgares no Brasil: canastra, tartaruga de couro, tartaruga coriácea, tartaruga grande encourada, tartaruga de pele e tracajá. O nome "tracajá" é também usado na Amazônia, para as tartarugas d'água doce do gênero *Podocnemis* Wagler, 1830.

### Família Cheloniidae

#### Gênero *Chelonia* Latreille, 1801

Espécie: *Chelonia mydas mydas* (Linnaeus, 1758)

Localidade-tipo: Ilha de Ascensão.

Distribuição geográfica: circuntropical; no Oceano Atlântico, de Massachusetts (U.S.A.) à Argentina (38° de latitude sul); no Oceano Pacífico, do sul da Califórnia (U.S.A.) ao Chile (43° latitude sul) e Hawaii (U.S.A.).

Nomes vulgares no Brasil: aruanã, suruanã, suruaná, tartaruga do mar, tartaruga verde e uruanã.

Os nomes "aruanã" e "uruanã", também correspondem a um peixe osteoglossídeo da Amazônia.

#### Gênero *Eretmochelys* Fitzinger, 1843

Espécie: *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1767)

Localidade-tipo: América do Norte.

Distribuição geográfica: Oceano Atlântico, de Massachusetts (U.S.A.) ao sul do Brasil; Oceano Pacífico, do sul da Califórnia (U.S.A.) ao Peru e Hawaii (U.S.A.).

Nomes vulgares no Brasil: tartaruga imbricada, tartaruga legítima, tartaruga verdadeira e tartaruga de pente.

#### Gênero *Caretta* Rafinesque, 1814

Espécie: *Caretta caretta caretta* (Linnaeus, 1758)

Localidade-tipo: "Cerca das ilhas americanas".

Distribuição geográfica: Oceano Atlântico, de Nova Escócia (Canadá) ao Rio da Prata (Argentina); Oceano Pacífico, do sul da Califórnia (U.S.A.) ao Chile e Hawaii (U.S.A.).

Nomes vulgares no Brasil: avô de aruanã, tartaruga caré, tartaruga mestiçona, vovô de tartaruga.

#### Gênero *Lepidochelys* Fitzinger, 1843

Espécie: *Lepidochelys olivacea* (Erchscholtz, 1829)

Localidade-tipo: Golfo do México.

Distribuição geográfica: circuntropical.

Nome vulgar no Brasil: xibirro.

Observação: desta espécie estudamos material procedente do Estado do Ceará (Brasil).

## CHAVE PARA AS ESPÉCIES

- 1 — Carapaça coriácea, com 7 carenas longitudinais; escudos ausentes (figura 1) . . . . . *Dermochelys coriacea*

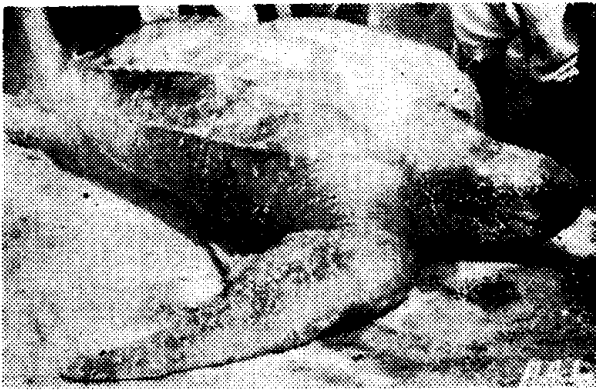


Figura 1 — Fotografia de uma fêmea de *Dermochelys coriacea* (Linnaeus), capturada em Areia Branca, Estado do Rio Grande do Norte, em agosto de 1969, com 1,79 m de comprimento por 0,92 m de largura.

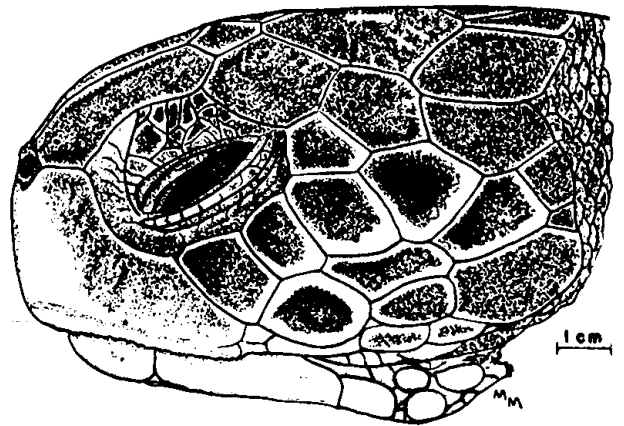


Figura 2 — Vista dorso-lateral da cabeça de *Chelonia mydas mydas* (Linnaeus).

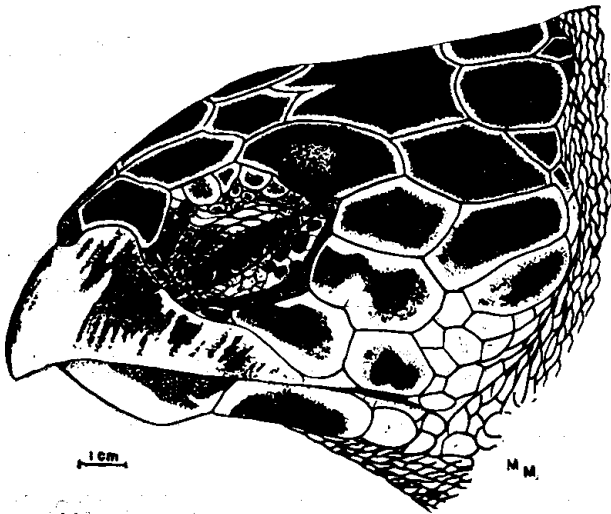


Figura 3 — Vista dorso-lateral da cabeça de *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus).

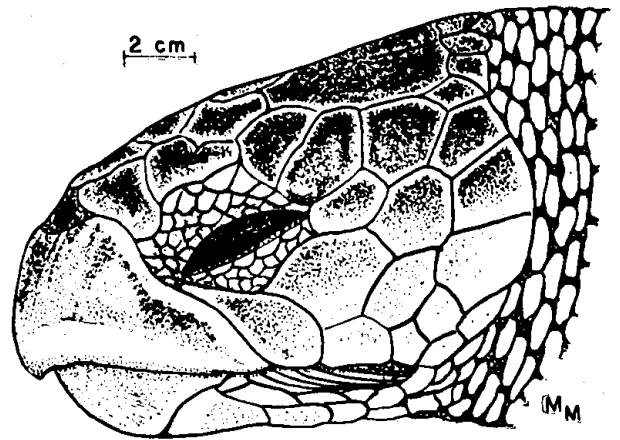


Figura 4 — Vista dorso-lateral da cabeça de *Caretta caretta caretta* (Linnaeus).

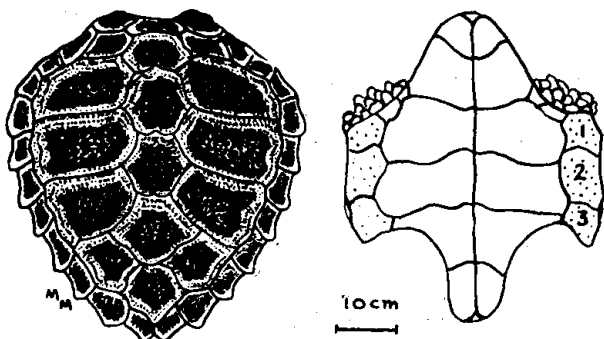


Figura 5 — Carapaça de *Caretta caretta caretta* (Linnaeus) e plastrão com os 3 pares de escudos infra-marginais.

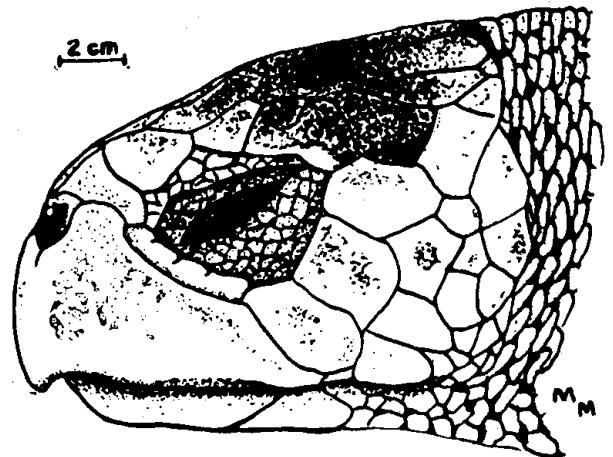


Figura 6 — Vista dorso-lateral da cabeça de *Lepidochelys olivacea* (Erchscholtz).

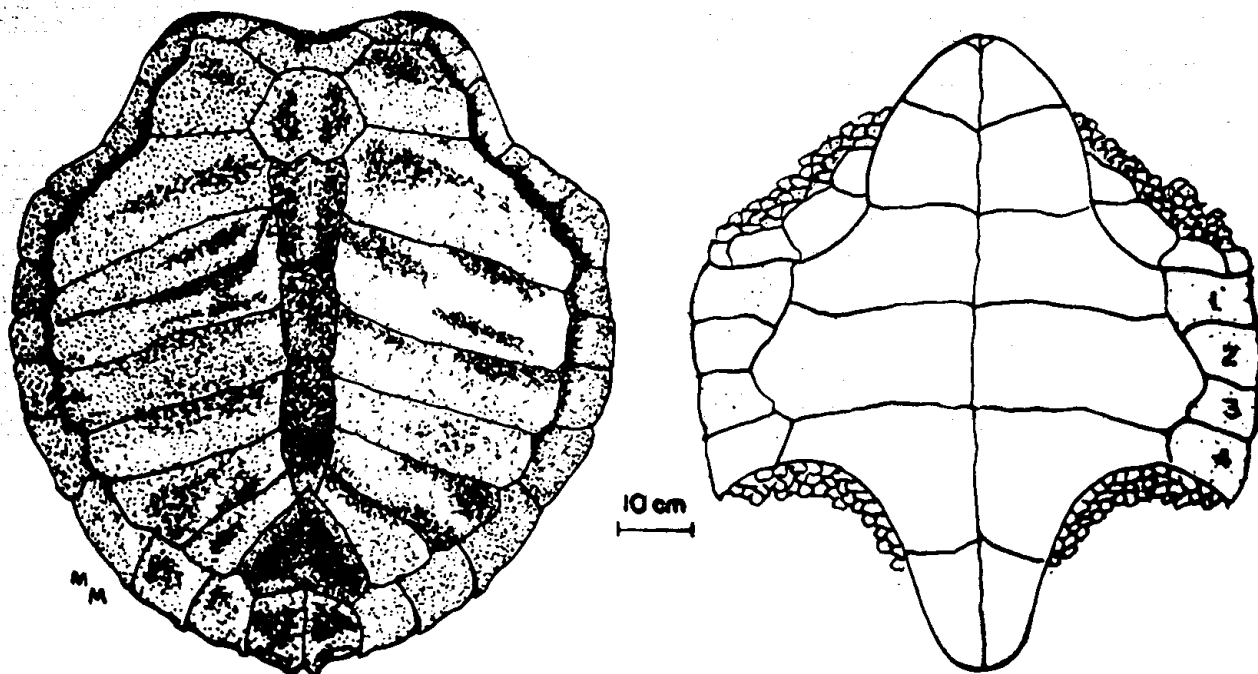


Figura 7 — Carapaça de *Lepidochelys olivacea* (Erchscholtz) e plastrão com os 4 pares de escudos infra-marginais.

- Carapaça sólida; escudos presentes . . . 2
- 2 — Primeiro par de escudos laterais da carapaça não encosta na placa nugal . . . 3
- Primeiro par de escudos laterais da carapaça encosta na placa nugal . . . . . 4
- 3 — Escudos da carapaça não imbricados. Apenas 1 par de escamas pré-frontais entre os olhos. Sem bico de ave (figura 2) . . . . . *Chelonia mydas mydas*
- Escudos da carapaça imbricados, com 2 pares de escamas pré-frontais entre os olhos. Bico de ave aguçado para frente (figura 3) . . . . . *Eretmochelys imbricata*
- 4 — Carapaça com 5 pares de escudos laterais. Plastrão com 3 pares de escudos infra-marginais. Bico de ave voltado para baixo (figuras 4 e 5). . . . . *Caretta caretta caretta*
- Carapaça usualmente com 7 pares a mais de escudos laterais. Plastrão com 4 pares de escudos infra-marginais (figuras 6 e 7) . . . . . *Lepidochelys olivacea*

#### SUMMARY

This paper deals with the marine turtles of Brazil — *Dermochelys coriacea* (Linnaeus), *Chelonia mydas mydas* (Linnaeus), *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus), *Caretta caretta caretta* (Linnaeus) and *Lepidochelys olivacea* (Erchscholtz). A field key for their identification is presented, together with some illustrations and common names.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Caldwell, D. K. — 1960 — Sea Turtles of the United States. *U. S. Dept Int., Fish. Leaflet*, Washington, (492) : 1-20, 28 figs.
- Carr, A. & Ogren, L. — 1959 — The Ecology and Migrations of Sea Turtles, 3. *Dermochelys* in Costa Rica. *Amer. Mus. Novitates*, New York, (1958) : 1-29, 13 figs.
- Carr, A. & Ogren, L. — 1960 — The Ecology and Migrations of Sea Turtles, 4. The Green Turtle in the Caribbean Sea. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, New York, 121 (1) : 1-48, 26 figs.
- Carr, A. & Hirth, H. — 1962 — The Ecology and Migrations of Sea Turtles, 5. Comparative Features of Isolated Green Turtles Colonies. *Amer. Mus. Novitates*, New York, (2091) : 1-42, 20 figs.
- Carr, A. — 1965 — The Navigation of the Green Turtle. *Scientific American*, Burlington, 212 (5) : 79-86, [8] figs.
- Hardy Jr., J. D. — 1962 — Comments on the Atlantic Ridley Turtle, *Lepidochelys olivacea kempti*, in the Chesapeake Bay. *Chesapeake Sci.*, Solomons, 3 (3) : 217-220, 1 fig.
- Ferreira, M. M. — 1968 — Sobre a alimentação da aruanã, *Chelonia mydas* Linnaeus, ao longo da costa do Estado do Ceará. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 8 (1) : 83-86.

Agradecimentos — Somos gratos ao Dr. Peter C. H. Pritchard, da Universidade da Flórida pelas informações enviadas; aos Professores Henry Ramos Matthews, Hermínia de Holanda Lima e Raimundo Saraiva da Costa, do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará, o primeiro pela assistência prestada, aos demais pela cessão de fotografia e parte do material biológico.

Frões, O. M. — 1957 — Notas Quelonológicas. I — Atualização da nomenclatura dos quelônios brasileiros. *Iheringia*, Porto Alegre, *Zoologia*, (2) : 1-24.

Ihering, R. v. — (1940) 1968 — *Dicionário dos Animais do Brasil*. Editora Universidade de Brasília, 2.<sup>a</sup> edição, 790 pp., ilus., São Paulo.

Paiva, M. P. & Nomura, H. — 1965 — Sobre a produção pesqueira de alguns currais-de-pesca do Ceará. Dados de 1962 a 1964. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 5 (2) : 175-214, 42 figs.

Pritchard, P. C. H. — 1967 — *Living Turtles of the World*. T. H. F. Publications, Inc., 288 pp., illus., Jersey City.

Pritchard, P. C. H. — 1969a — Sea Turtles of the Guianas. *Bull. Florida State Mus., Biol. Sci.*, Gainesville, 13 (2) : 85-140, 29 figs.

Pritchard, P. C. H. — 1969b — The Survival Status of Ridley Sea-turtles in American Waters. *Biological Conservation*, London, 2 (1) : 13-17, 4 figs.

Santos, E. — 1955 — *Anfíbios e Répteis do Brasil. (Vida e Costumes)*. F. Briguiet & Cia., 2.<sup>a</sup> edição, 263 pp., 65 figs., Rio de Janeiro.

Schawrtz, F. J. — 1967 — Maryland Turtles. *Nat. Res. Inst. Univ. Maryland, Educational Sci.*, Solomons, (79) : 1-38, [32] figs.

Schubart, Otto — 1944 — *A Pesca nos Estados de Pernambuco e Alagoas*. Ministério da Agricultura. Divisão de Caça e Pesca, 62 pp., [16 ests.], Rio de Janeiro.

Smith, F. G. W. — 1954 — Taxonomy and Distribution of Sea Turtles. (In *Gulf of Mexico. Its Origin, Waters, and Marine Life*). *U. S. Dept. Int., Fish. Bull.*, Washington, (89) : 513-515.

Vanzolini, P. E. — 1964 — Répteis Marinhos. In *História Natural de Organismos Aquáticos do Brasil. Bibliografia Comentada*, Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, pp. 423-424, São Paulo.